



FEDERAÇÃO DE TRIATHLON DO ESTADO DO CEARÁ
PROJETO ATLETA CIDADÃO
CELULA DE SERVIÇO SOCIAL



FUTEBOL E EDUCAÇÃO:

O ESPORTE COMO RECURSO PEDAGÓGICO

CARTILHA PARA MULTIPLICADORES

FORTALEZA/CE

JULHO - 2023

Presidência da Federação de Triathlon do Estado do Ceará

Maria de Fátima Ferreira Figueiredo

Coordenação Geral

Andréa Coêlho da Silva

Coordenação Pedagógica

Rafael Gomes Silva

Assistente Social

Ediney Linhares da Silva

Organização

Ediney Linhares da Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 CONTRIBUIÇÕES ESPORTIVAS À VIDA SOCIAL.....	4
2 O FUTEBOL E SEU CARÁTER EDUCATIVO	5
REFERÊNCIAS	9

APRESENTAÇÃO

O cenário infantojuvenil tem vivenciado mudanças significativas nas últimas décadas e isso se deve às alterações que as questões sociais têm sofrido, tais como: aumento da violência (em seus múltiplos aspectos), situações de abandono, fome, exploração do trabalho infantojuvenil, fragilidade dos vínculos familiares, traumas diversos, exposição ao álcool e outras drogas, inserção no modo de vida consumista exacerbado, exploração sexual, aumento da rede de tráfico de drogas, aumento da criminalidade, intolerância, desrespeito, dentre outros tantos fatores sociais.

No combate a estas expressões de fragilidade humana o Projeto Atleta Cidadão (PAC) age, através do ensino de práticas esportivas e de assistência social, buscando sensibilizar a população fortalezense e atender crianças, adolescentes e jovens que estão à margem da sociedade, suscitando ainda, o empoderamento destes indivíduos sobre discussões de cunho social, contribuindo com o fortalecimento de eixos da cidadania, esporte, lazer, educação e ensino na saúde, direitos sociais/humanos e aspectos que garantam a ascensão humana e superação de vulnerabilidades a partir das ações da Célula de Serviço Social (CESS).

A partir do exposto, a presente cartilha, em face do seu 23^a volume, traz um diálogo sobre o FUTEBOL E EDUCAÇÃO: O ESPORTE COMO RECURSO PEDAGÓGICO, tendo como objetivo apresentar os benefícios educacionais do futebol a partir dos recursos pedagógicos utilizados no meio esportivo.

Com essa exposição, almeja-se, por meio desta cartilha instrumentalizar os profissionais do PAC, para que sejam multiplicadores dos conhecimentos aqui abordados e assuntos a eles associados .

1 CONTRIBUIÇÕES ESPORTIVAS À VIDA SOCIAL

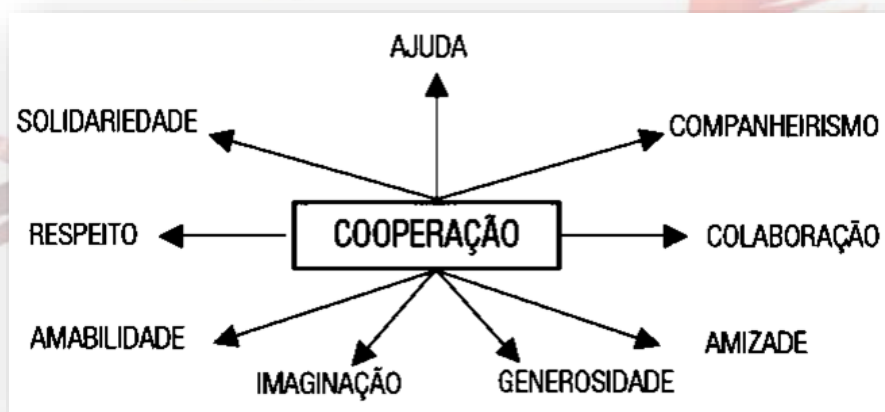
A percepção acerca das contribuições dos esportes para as interações sociais é algo que muito se tem discutido em diversos estudos e essas mesmas contribuições são capazes de elencar benefícios que vão, desde a melhoria da saúde por meio da promoção de uma vida saudável, até o desenvolvimento de relações socioemocionais, socialização, apreensão de regras, dentre outros fatores.

Porém, nota-se que frequentemente essas afirmativas são embasadas no senso comum e não se aprofundam na reflexão realizada, permanecendo com as ideias já difundidas de que o esporte tira a criança da rua, o esporte ajuda a fazer novas amizades etc. Sabe-se que, quando a atividade esportiva é conduzida de maneira adequada por profissionais competentes e responsáveis, as afirmações supracitadas pelo senso comum fazem-se muito presentes; porém, as contribuições da inserção de um indivíduo nesse contexto podem ir muito além, beneficiando os praticantes em diversos campos de suas vidas. Tal atividade possui um potencial tão significativo que pode chegar a transformar a vida de uma criança, razão pela qual não podemos satisfazer-nos com essas concepções genéricas e sem profundidade, que não abarcam todas as contribuições que a atividade esportiva pode trazer. (SANCHES; RUBIO, 2011).

Em muitos espaços e comunidades são evidenciadas realidades difíceis, frutos da questão social que assola os indivíduos em situação vulnerável de vida. Tais questões representam o “conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura” (IAMAMOTO, 2007, p. 27) e tendem a ocorrer frente a impossibilidade deste indivíduo em superar tais condições.

Nesse aspecto, muitas iniciativas somam-se nesse embate para contribuir na minimização das causas que degradam o ser humano e o marginalizam diante da ausência do Poder Público. O esporte é uma dessas iniciativas e, na “terra do futebol”, ações de promoção dessa modalidade ganham cada vez mais espaço e aprofundam-se na abordagem das questões sociais vivenciadas no cotidiano dos seus praticantes. Sanches e Rubio (2011) destacam que dentre os valores desenvolvidos na prática esportiva, têm-se como exemplo “a responsabilidade, a sinceridade, o diálogo, a confiança, a autoestima, a criatividade, a paz, a amizade, o respeito, a justiça, o compartilhar e, finalmente, a cooperação”, esta última destacada na figura a seguir.

Figura 1 – Valores relacionados à cooperação.



Fonte: Carreras *et al.* (2006).

A partir do exposto destaca-se que o esporte deve promover entre os participantes o empoderamento sobre circunstâncias correlatas à prática da modalidade esportiva, entendendo que o que se pratica não está desvinculado da sua rotina, mas é parte integrante dela, assim, permite que todos se percebam “capazes de compreender a realidade na qual estão inseridos, estabelecer metas e sonhos a serem alcançados, praticar sua cidadania e tornarem-se agentes transformadores de suas próprias vidas e de suas comunidades” (INSTITUTO AYRTON SENNA, 2004).

2 O FUTEBOL E SEU CARÁTER EDUCATIVO

Muitas são as formas como aprendemos ao longo da vida. Cada qual, a sua maneira, apreende assuntos e conteúdos diferentes através das suas capacidades cognitivas e desenvolve, em consequência, estilos de aprendizagem também distintos.

Pocinho e Mendes (1983), debatem sobre as inteligências múltiplas de Gardner e as destacam como “a capacidade para resolver problemas ou criar produtos que sejam úteis num ou mais contextos culturais” (ver figura 2). Já Brandão (2002) pontua que “seres humanos aprendem em família, na comunidade e outros universos sócio-culturais em que saberes são construídos para além da Escola”.

Figura 2 – Inteligências Múltiplas de Gardner.



Fonte: Google imagens (2023).

Considerando o exposto, temos que isto reflete um aprendizado presente também no cenário esportivo, na prática de modalidades diversas, dentre as quais destacamos o futebol. Com ele (o futebol), inúmeras valências e processos de ensino-aprendizagem são ativados e ofertam ao indivíduo uma leitura do mundo partindo de uma outra vivência que não a escolar ou acadêmica. Entretanto, o grande desafio está, nas palavras de Junior e Darido (2010), sobre:

quais seriam os aspectos referentes ao futebol que mereceriam receber um tratamento didático-pedagógico no sentido de contribuir para a proposta de formação de alunos críticos e autônomos na tarefa de ler e interpretar o mundo à sua volta.

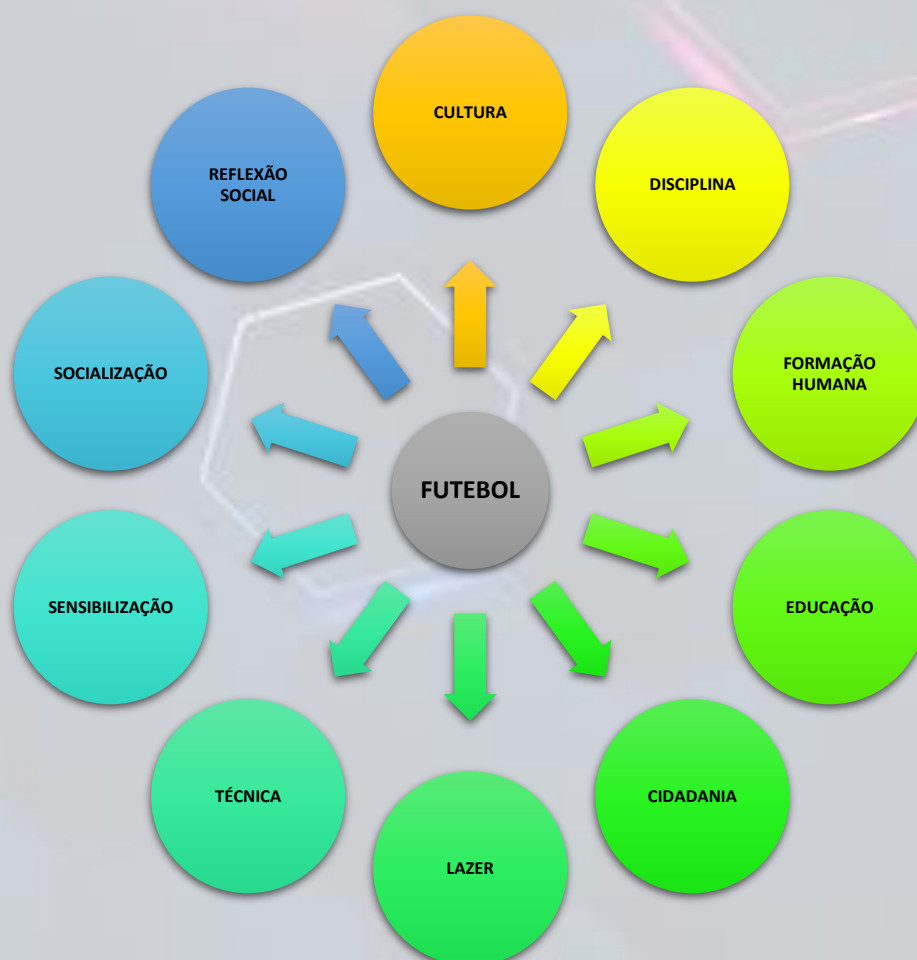
A fala dos autores nos leva à reflexão voltada à teorização do futebol, mas nosso diálogo vai além disso, indo ao encontro das intersecções que esta modalidade possui no cotidiano, com a identidade humana, suas relações sociais, sua percepção cultural, panorâmica do meio que ocupa ou de suas perspectivas de vida. Com isso somos levados a considerar o que foi identificado no Projeto Futebol Libertário no ano de 2005, sendo:

o futebol como elemento educativo crítico, ou seja, sem fazê-lo perder

a sua especificidade enquanto esporte/jogo, mas aproveitá-lo como um instrumento de transformação social. Para isso, foi necessário que os envolvidos nesse processo pedagógico de aprendizagem do futebol incorporassem, ao mesmo tempo, através da prática e da reflexão, uma nova concepção de esporte e de relacionamento humano, calcada em princípios que combatem o individualismo, a vitória a qualquer custo, o autoritarismo e as mais diversas expressões de discriminação e preconceito (racial, sexual, cultural, etc.), entre outros valores que nos distanciam de uma sociedade verdadeiramente justa e democrática.

Frente à experiência compartilhada pelo projeto mencionado nos perguntamos: até que ponto a prática futebolística tem englobado a multidisciplinaridade que o contexto social do indivíduo contempla? Com isso, deixamos em aberto tal questionamento para que cada um de nós rememore as heranças deixadas pela execução do trabalho esportivo, expondo na figura 3 as interrelações que o futebol oferece à vida comum.

Figura 3 – Futebol e suas interações.



Fonte: Próprio autor (2023).

Em conclusão, Marque e Kudora (2000) consideram que:

o desenvolvimento humano deve ser pensado como um processo que se estabelece entre uma relação dialética do sujeito com a realização da tarefa que se apresenta. Criança e adolescente devem contar com condições prévias e básicas no que se refere aos domínios motores, emocionais, cognitivos e sociais para o desempenho da tarefa. Devem somar ao seu repertório as melhores condições desses mesmos domínios enquanto realizam as tarefas, pois a prática de atividades que estimulam capacidades cognitivas, sociais e motoras, entre outras, constrói seu aprendizado e estimula seu desenvolvimento.

Através desta fala, percebemos que o futebol torna-se um recurso pedagógico que pode e deve ser utilizado com fim no fortalecimento da relação do aluno/indivíduo com a coletividade e com o seu próprio processo formativo/educativo.

FIQUE ATENTO:

Curso Gratuito: Explorando Novos Esportes Na Educação Física (10h/a).

Realização: Impulsiona.

Inscrições mediante cadastro: https://impulsiona.org.br/novos_esportes/

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, C. R. A educação como cultura. Campinas: Mercado das Letras, 2002.
- CARRERAS, Llorenç *et al.* **Cómo educar en valores: materiales, textos, recursos y técnicas**. 14. ed. Madrid: Narcea, 2006.
- IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- INSTITUTO AYRTON SENNA. Educação pelo esporte: educação para o desenvolvimento humano pelo esporte. São Paulo: Saraiva, 2004.
- JÚNIOR, O. M. DE S.; DARIDO, S. C. Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar. Motriz: **Revista de Educação Física**, v. 16, n. 4, p. 920–930, out. 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.5016/1980-6574.2010v16n4p920>>. Acesso em 01.jun.2023.
- MARQUES, J. A.; KURODA, S. J. Iniciação esportiva: um instrumento para a socialização e a formação de crianças e jovens. In K. Rubio (Ed.), **Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932008000400014>>. Acesso em 01.jun.2023.
- POCINHO, M.; MENDES, C.. Avaliação das Inteligências Múltiplas em Crianças do Ensino Fundamental. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 37, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102.3772e37304>>. Acesso em 01.jun.2023.
- SANCHES, S. M.; RUBIO, K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. **Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 4, p. 825–841, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-97022011000400010>>. Acesso em: 31.mai.2023.
- SILVA, F. S. et al.. Futebol libertário: compromisso social na medida. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 28, n. 4, p. 832–845, 2008.